



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	O Desenvolvimento de Frotas de Submarinos na Ásia-Pacífico: Implicações para a Doutrina e para o Ambiente Estratégico Regional
<b>Autor</b>	JOÃO ARTHUR DA SILVA REIS
<b>Orientador</b>	MARCO AURELIO CHAVES CEPIK

A pesquisa busca explicar a recente tendência de aquisição de frotas de submarinos como parte de programas de modernização militar, focando na região da Ásia-Pacífico. Parte-se da constatação de que a aquisição de frotas de submarinos (tanto de propulsão nuclear quanto convencional), ou atualização de frotas já existentes, se tornou uma tendência central nos processos de modernização militar em diversas regiões do mundo. O foco deste trabalho é o Leste e Sudeste Asiático, região mais dinâmica do mundo em termos de gastos de defesa, devido ao crescimento econômico, somado à competição militar derivada de uma série de disputas sub-regionais. Isso se deve: (i) às reações à ascensão chinesa e ao aumento de suas capacidades militares, (ii) o retorno estadunidense para o Pacífico e (iii) as exportações de armamentos russos para países da região. As perguntas centrais que a pesquisa busca responder são: em primeiro lugar quais as razões para a recorrência da escolha de submarinos como principal componente da frota marítima de muitos países? Em segundo, como o perfil de forças desses Estados influencia sua doutrina? Por fim, de que maneira essa tendência influencia a configuração de poder da região? As principais hipóteses são que o foco em submarinos se dá tanto pelo seu potencial de uso multifuncional, quanto pela capacidade de multiplicarem forças em uma estratégia assimétrica baseada em negação de área e antiacesso (A2/AD). Portanto, há uma relação custo-benefício muito positiva na aquisição desses vasos. Dessa maneira, tanto a China quanto a maior parte dos países que tem modernizado suas Forças Armadas, de maneira a responder ao crescimento chinês, têm perseguido uma doutrina baseada na guerra assimétrica. A metodologia empregada na pesquisa consiste em revisão da literatura especializada e na análise do perfil de forças de países selecionados.